

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Sócios e Diretores da
SETE LINHAS AÉREAS LTDA
Goiânia - GO

Prezados Sres.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **SETE LINHAS AÉREAS LTDA** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável a fim de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais

1. De acordo com a nota explicativa nº 08, a entidade possui **Estoque** no valor de R\$ 3.870.294,63, representado em sua maior parte (R\$ 3,04 milhões) por peças de aeronaves para uso e consumo próprio na manutenção de suas aeronaves. Diante da situação de suspensão temporária das operações e negociações em andamento para a venda de suas aeronaves, há forte indicativo de *impairment* para esses ativos, que tende a ser realizados, não mais pelo uso, mas sim pela sua

venda e, de acordo com a NBC TG 16 – Estoques, estes devem estar representados pelo seu valor líquido de realização, quando este for inferior ao seu custo de aquisição, sendo este último o valor pelo qual estão apresentados. Devido às limitações de controles apresentadas e a ausência de mensuração do valor líquido de realização, não foi possível manifestar uma opinião conclusiva sobre o saldo apresentado em estoque e seu valor recuperável, assim como os possíveis efeitos sobre o resultado operacional do período, apresentado na demonstração do Resultado, e dos fluxos de caixa das atividades operacionais, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e na demonstração do patrimônio líquido da entidade.

2. Em 31/12/2015 a Entidade mantém em **Investimento**, registrado no ativo não circulante, o valor de R\$ 30.000,00 (nota 10), que equivale a 9,09% de participação, o qual está avaliado a preço de custo de aquisição. Com base na documentação apresentada, onde consta que a Sete Linhas exerce um dos três cargos de administração, não é possível avaliar a existência ou não de influência significativa e consequentemente a exigência de avaliação do investimento com base no Método de Equivalência Patrimonial (MEP). Em razão da entidade não ter sido objeto de análise e dos controles apresentados não permitirem avaliar adequadamente a posição do investimento realizado em outras entidades, não foi possível satisfazer-nos quanto à necessidade de possíveis ajustes sobre esses valores (mensuração) e nas divulgações de informações relevantes em notas explicativas.
3. A Entidade mantém em sua contabilidade saldo representativo de **Imobilizado** no valor de R\$ 23,4 milhões (nota 11), para os quais a entidade não preparou análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (teste de “impairment”) conforme determina a NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos. A situação de paralização parcial das atividades operacionais é um considerável indicativo de *impairment* que exige a apuração de possíveis perdas no valor recuperável dos ativos. A ausência desses procedimentos constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos impossibilitando a auditoria de avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por seu uso ou venda relativo ao ativo existente em 31 de dezembro de 2015.
4. A Entidade possui relatório individual de ativo registrados no **Imobilizado** (nota 11), no entanto o controle efetivo do bem em uso é limitado, em função da ausência de departamento específico para tal atividade, o que tem como consequências a não adoção plena da NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, que determina a necessidade de estabelecer taxas de depreciação que esteja de acordo com a estimativa de vida útil do ativo, e não com base em taxas estabelecidas pelo fisco, que atualmente são taxas adotadas, que tem como único propósito atender aos interesses fiscais. O relatório de controle patrimonial deve ser revisto em função das divergências existentes entre os controles do ativo imobilizado com as informações apresentadas no balanço patrimonial. Estas ocorrências não permitem à auditoria avaliar e mensurar a necessidade de ajustes necessários que pudessem corroborar com a apresentação de informações úteis e fidedignas.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía saldo de contingência de naturezas cíveis, trabalhistas e fiscais no montante de R\$ 1.987.104,47 decorrente da movimentação de valores provisionados em exercícios anteriores ao de 2015. No exercício de 2015 a entidade não obteve posição dos consultores jurídicos sobre a situação dos processos que compõem o saldo contábil e da totalidade dos processos que a Entidade vem sendo questionada, assim como determina a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Dessa forma nenhuma provisão foi constituída em 2015 e, consequentemente os valores apresentados na rubrica provisão Outras Provisões poderão não apresentar a sua devida exatidão, nesse sentido não nos foi possível determinar se os ajustes dos saldos resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais


Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva...", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SETE LINHAS AÉREAS LTDA**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram, por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião foi emitido relatório de Auditoria, com opinião modificada com ressalva em 27 de abril de 2015 sobre as seguintes rubricas: Adto a Fornecedores e Importação em Andamento, estoques, investimento, ativo imobilizado e fornecedores nacionais e fornecedores internacionais.

Goiânia-GO, 29 de abril de 2016.



BAUM E ASSOCIADOS SS

CRC 2SP032116/O

Seres Baum

Contador CRC-SP 1GO 007797/O-T | CNAI 1910



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

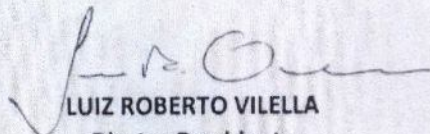
CNPJ: 04.732.914/0001-06

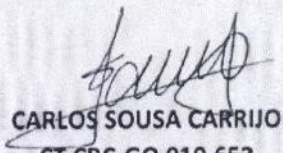
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - Em R\$

ATIVO	Nota Explicativa	2015	2014
CIRCULANTE		8.213.515,32	12.058.496,46
Caixa e equivalentes de caixa	04	163.351,04	6.034,40
Contas a Receber	05	2.748.464,82	3.200.717,25
Adiantamentos	06	585.825,52	3.583.872,86
Impostos a recuperar	07	386.434,48	270.008,25
Estoques	08	3.870.294,63	3.151.448,07
Despesas Antecipadas	09	459.144,83	1.846.415,63
NÃO CIRCULANTE		23.880.068,38	25.076.551,62
Despesas Antecipadas	09	407.752,81	495.193,60
Investimentos	10	30.000,00	30.000,00
Imobilizado	11	23.257.849,00	24.250.251,60
Intangível	11	157.448,43	157.448,43
Bens em Poder de Terceiros	12	6.557,77	123.197,62
CONTAS DE COMPENSAÇÕES ATIVAS		20.460,37	20.460,37
Bens recebidos em comodato	13	20.460,37	20.460,37
TOTAL DO ATIVO		32.093.583,70	37.135.048,08

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CARRIJO
CT CRC-GO 010.652



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

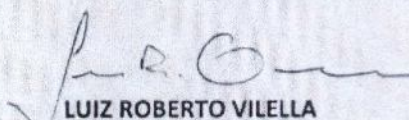
CNPJ: 04.732.914/0001-06

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

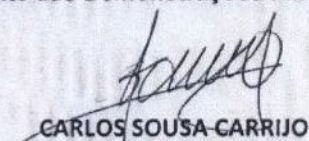
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - Em R\$

PASSIVO	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante		30.038.116,55	24.738.151,00
Fornecedores	14	4.241.851,71	9.107.348,12
Empréstimos e financiamentos	18	5.360.443,93	5.999.396,59
Obrigações trabalhistas	16	2.440.347,43	907.384,24
Obrigações fiscais	15	1.851.239,79	1.254.091,14
Taxas e tarifas aeroportuárias	19	380.434,60	173.833,46
Transações entre Coligadas		5.069.704,64	-
Transportes a executar	20	5.536.394,13	5.473.848,85
Adiantamentos	21	2.708.596,21	697.344,67
Provisões	17	1.074.520,66	815.173,81
Tributos Parcelados	22	1.374.583,45	309.730,12
Não Circulante		12.063.124,91	10.721.289,82
Empréstimos e financiamentos	18	7.528.723,68	6.537.632,90
Tributos Parcelados	22	2.546.039,71	1.078.156,79
Outras provisões	23	1.987.104,47	3.104.243,08
Bens de Terceiro em nosso poder		1.257,05	1.257,05
Patrimônio líquido		(10.028.118,13)	1.655.146,89
Capital Social	24	3.000.000,00	3.000.000,00
Reservas de lucros	24	(1.335.398,01)	3.670.858,96
Prejuízos do Exercício	24	(11.692.720,12)	(5.015.712,07)
Contas de Compensações Passivas		20.460,37	20.460,37
Bens recebidos em comodato	13	20.460,37	20.460,37
Total do passivo e patrimônio líquido		32.093.583,70	37.135.048,08

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente



CARLOS SOUSA-CARRIJO
CT CRC-GO 010.652



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

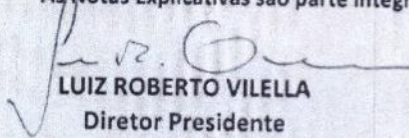
CNPJ: 04.732.914/0001-06

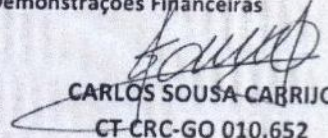
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em R\$)

	NE	2015	2014
Receitas líquidas		34.625.389,48	35.663.469,72
Transporte de Passageiros	25	29.951.537,61	32.700.839,51
Transporte de Cargas e Outras	25	4.673.851,87	2.962.630,21
Custos dos serviços prestados	26	(31.250.416,56)	(29.726.922,40)
Lucro Bruto		3.374.972,92	5.936.547,32
Receitas (despesas) operacionais		(8.570.499,10)	(6.873.474,49)
(-) Despesas Comerciais	27	(983.061,85)	(316.496,00)
(-) Despesas Administrativas	27	(6.887.955,05)	(9.336.889,87)
(-) Depreciações	32	(1.193.820,75)	(270.368,55)
(-) Despesas Tributárias e Fiscais	28	(265.388,81)	(196.362,83)
Outras receitas (despesas), operacionais	29	5.519.058,42	4.130.072,07
(-) Despesas Não Operacionais		(4.759.331,06)	(883.429,31)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(5.195.526,18)	(936.927,17)
Resultado financeiro	30	(6.497.193,94)	(4.078.784,90)
Receita financeira		2.783.954,02	45.709,36
(-) Despesas Financeiras		(9.281.147,96)	(4.124.494,26)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSL	31	(11.692.720,12)	(5.015.712,07)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(11.692.720,12)	(5.015.712,07)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CABRIJO
CT-CRC-GO 010.652

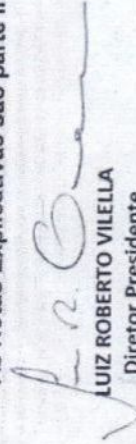


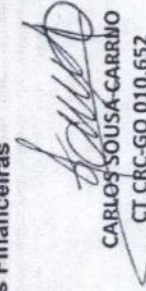
SETE LINHAS AÉREAS LTDA
CNPJ: 04.732.914/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em R\$)

HISTÓRICO	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Ajuste de Exercícios Anteriores		1.500.000,00	-	(583.304,69)		916.695,31
Destinação do Lucro do Exercício			-	-	-	-
Proposta de Dividendos			-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	(5.015.712,07)	(5.015.712,07)
SALDO EM 31/12/2014		3.000.000,00	-	2.216.459,59	(3.399.634,09)	1.816.825,50
Ajuste de Exercícios Anteriores	33	-	-	-	9.455,10	9.455,10
Destinação do Lucro do Exercício			-	-	-	-
Proposta de Dividendos			-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	(11.692.720,12)	(11.692.720,12)
SALDO EM 31/12/2015		3.000.000,00	-	2.216.459,59	(15.082.899,11)	(9.866.439,52)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA-CARRÃO
CT CRC-GO 010.652

**SETE LINHAS AÉREAS LTDA**

CNPJ10: 04.732.914/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015****(Em R\$ - MÉTODO INDIRETO)****ATIVIDADES OPERACIONAIS**

(-) Resultado Líquido do Período	(11.692.720,12)
(+) Depreciação	1.473.438,90
(+) Provisões	0,00
(+/-) Ajuste de Exercício	9.455,10
(-) Resultado na venda de bens do ativo não circulante	(114.229,82)
(+) Redução da conta do Ativo Circulante	5.342.180,66
(-) Aumento da conta do Ativo Circulante	(835.272,79)
(+) Redução da conta do Ativo Não Circulante Realizável a Longo prazo	87.440,79
(-) Aumento da conta do Ativo Não Circulante Realizável a Longo prazo	(48.922,91)
(+) Aumento das contas do Passivo Circulante	10.729.960,07
(+) Aumento das contas do Passivo Não Circulante	181.094,37
(-) Redução da conta do Passivo Circulante	(5.364.539,37)
(-) Redução da conta do Passivo Não Circulante	
(=) Caixa Líquido Consumido pelas operações	(232.115,12)

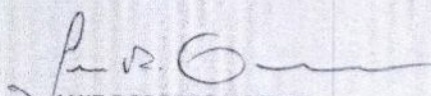
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(-) Pagamento pela compra de Imobilizados	(262.518,86)
(+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas atividades de Investimento	(262.518,86)

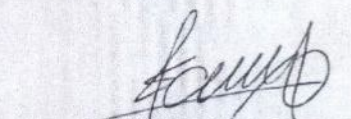
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(+) Captação de empréstimos	3.090.975,71
(-) Outros recebimentos (coligadas)	9.599.300,00
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.611.548,96)
(-) Pagamento de Leasing	(2.343.253,51)
(-) Outros pagamentos	(4.083.522,62)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas atividades de Financiamento	651.950,62

(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO/CONSUMIDO NO PERÍODO	157.316,64
(+) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6.034,40
(=) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	163.351,04



LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente



CARLOS SOUSA CARRIJO
CONTADOR
CT CRC-GO 010.652